

Apresentação

A *Revista Contingentia*, Revista do Setor de Alemão da UFRGS em parceria com a UFPel, publica artigos tanto da Linguística como da Literatura, com o objetivo de oferecer uma maior visibilidade ao leitor brasileiro acerca das produções teóricas relacionadas à Germanística desenvolvidas no meio acadêmico brasileiro e internacional. Além disso, a *Revista Contingentia* seleciona artigos voltados para os estudos da tradução, assim como aspectos linguísticos e pedagógicos do ensino de alemão como língua estrangeira (DaF). Ela também publica traduções comentadas e oferece espaço para resenhas. O número agora lançado é de temática livre.

O artigo de Renato Barros de Castro mostra sua investigação em torno das questões envolvendo Bildungsroman e Bildungsreisen, a partir de Goethe e Daniel Defoe. No âmago do texto “Bildungsroman e Bildungsreisen: As ilhas burguesas de Goethe e Daniel Defoe”, o autor procura dar um enfoque à ideia de formação do indivíduo por meio do deslocamento geográfico, o que diz respeito não apenas a um processo de desenvolvimento pessoal, interno, mas também a uma dimensão sócio-cultural mais ampla. Em seguida, temos o artigo de Volker Jaeckel e Gabriela Gomes de Oliveira, intitulado “Die Präsenz von Nationalsozialismus und der Schuldfrage im zeitgenössischen deutschen Roman”. Sua preocupação é realizar uma análise comparativa do enfrentamento do passado, a partir de romances contemporâneos da literatura alemã, que dão ênfase à figura do nacional-socialista e a questão da culpa. As obras escolhidas são: *Im Krebsgang* (2002) de Günter Grass, *Am Beispiel meines Bruders* (2001) do escritor Uwe Timm, *Spione* (2000) de Marcel Beyer e *Der Vorleser* (1995) de Bernhard Schlink. María Belén Castano investiga, no artigo “Melancolia e maternidade em *Nachdenken über Christa T.* por Christa Wolf”, a presença da melancolia em *Nachdenken über Christa T.* ligada à capacidade da protagonista de explorar a subjetividade com base em sua posição de *outsider*, mostrando, através do romance, o distanciamento do sujeito da sociedade estabelecida em torno da série de convenções impostas por ela. Da mesma forma, a questão da maternidade serve de exemplo analítico nesse trabalho. Já Cláudia Fernanda Pavan arma sua discussão em torno do exílio como temática investigativa. Em *O exílio do hóspede*, da escritora Yoko Tawada, Cláudia Pavan discorre sobre diversas experiências migrantes, que, embora

distintas, são geralmente acompanhadas de uma sensação de exílio, na qual o sujeito é ou se vê obrigado a permanecer distante do seu lar e das suas origens. De outra forma, Pavan o lê a partir de outros aspectos, afasta-se, assim, da ideia de exílio como uma condição político-geográfica. A partir da análise do conto “Ein Gast”, obra de Yoko Tawada, na qual a protagonista japonesa vivencia uma série de estranhamentos em relação ao outro alemão, mostrando o caráter central das noções de exílio e hospitalidade –, encontramos seus argumentos críticos sobre a íntima relação entre essas noções bem como a centralidade do papel que a exofonia desempenha nessa mesma dinâmica. No artigo “As relações intermediárias entre o romance *Das nackte Auge*, de Yoko Yawada, e o filme *Repulsion*, de Roman Polanski”, Thaís Porto e Natália Barcellos discutem na construção intermediária, entre literatura e cinema, as questões acerca do sujeito contemporâneo e seu olhar (desnudado) sobre o estranho, o estrangeiro, sua base: o romance de Tawada *Das nackte Auge* e o filme de Roman Polanski *Repulsion*. Em “Sophies Briefe in den Poggenpuhls von Theodor Fontane: Selbstkommentar als Programm des Realismus”, Raquel Ribas Meneguzzo examina os capítulos onze e doze do romance *Os Poggenpuhls*, publicado por Theodor Fontane em 1896, ao demonstrar como as cartas apresentadas nesses capítulos podem ser vistas como um comentário auto-referencial sobre o próprio romance. Por fim, Helano Ribeiro e Thalyta Bruna Costa do Lago apresentam sua pesquisa através do artigo “A máquina de Kafka: o não do pai” e têm como objeto de análise *Brief an den Vater*, de Franz Kafka. Fundamentado pelo conceito de *literatura menor*, pensado por Deleuze & Guattari, e as considerações lacanianas sobre a função simbólica paterna, a literatura “menor” de Kafka se revela em sua potencial força de desterritorialização.

Assim, os artigos aqui avaliados e selecionados apontam para a pesquisa e produção de conhecimento em torno dos estudos germanísticos no Brasil. Finalmente, a *Revista Contingentia* agradece aos autores e avaliadores que contribuíram para esse número.

Os editores